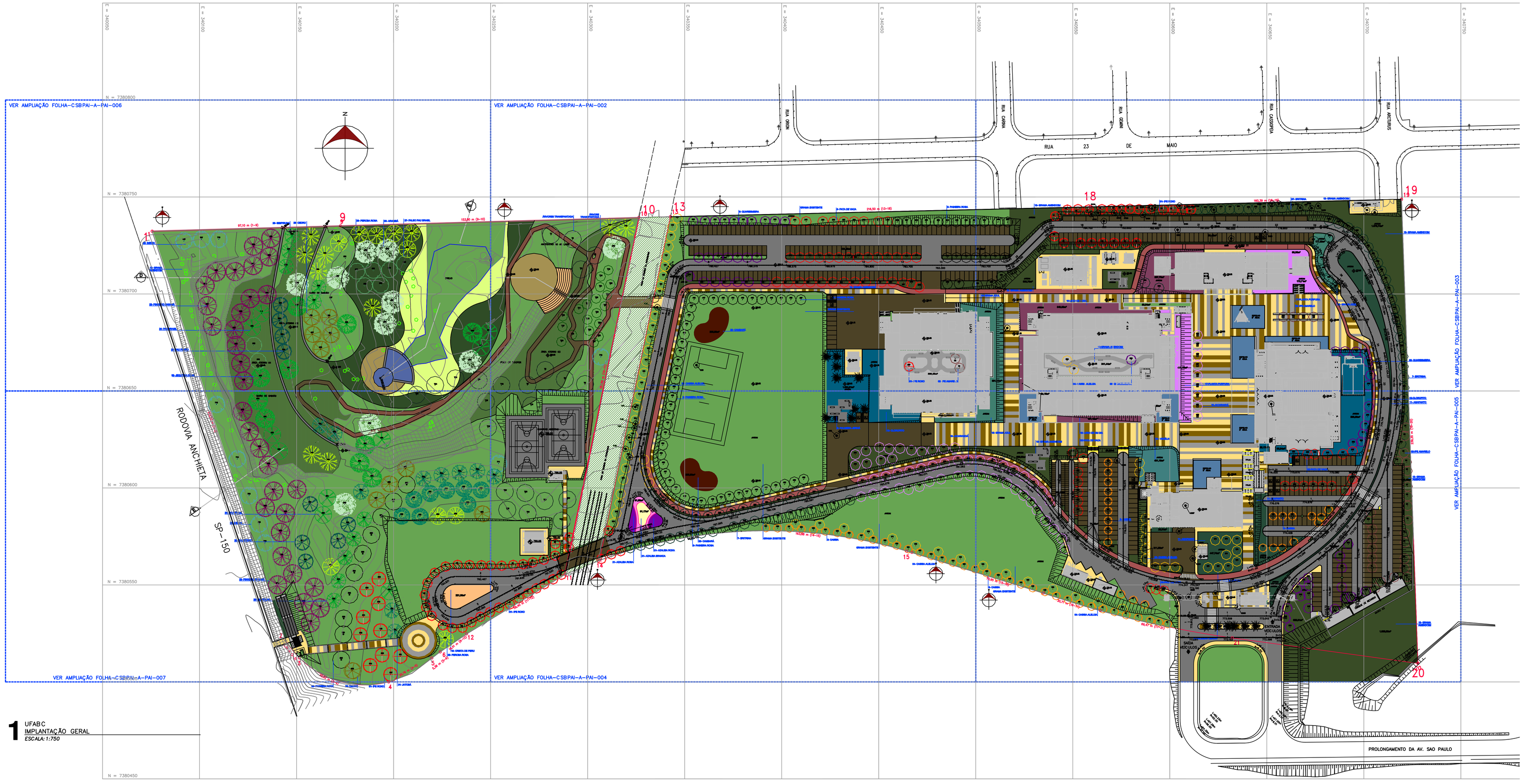
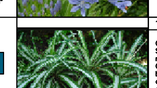


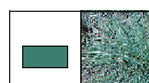
1 UFABC
IMPLANTAÇÃO GERAL
ESCALA: 1:750

LEGENDA	FOTO ILUSTRATIVA		
59 unid. 11 unid.		1 *IPE ROXO* — Tabebuia heptaphylla	Árvore de até 30 m de altura, podendo atingir 90 cm de diâmetro. Ce ramos dicotômicos, tortuosos e grossos formam uma copa moderadamente ampla e globosa. O tronco, ramos, pecíolos e cálix/botões florais possuem densa pilosidade amarelada. Folhas opostas, compostas digitadas, com 5 folíolos, glabros, com ápice aguda. A flor, inteiramente violácea, é pouco pilosa.
25 unid. 06 unid.		2 IPE AMARELO — Tabebuia Alba	Árvore caducifólia com até 10,0 m de altura, forma irregular e folhas verdes compostas de tres folíolos esparsos e corticosa. Flores compundoas amarelo-ouro reunidas em inflorescência terminal. Florasce no final do inverno até primavera, primeiro as flores no árvore sem folhas.
59 unid.		3 CASSIA — Cassia spectabilis	É uma árvore de crescimento rápido, que atinge um porte de 4 metros de altura, para 1 metros de diâmetro da copa arredondada. As folhas são pequenas e colocadas. A floração ocorre entre março o abril e origina flores de cor amarela. A frutificação é do tipo vagem e ocorre de abril o maio.
65 unid. 02 unid.		4 CASSIA ALEUIA — Cassia bicapsularia	É um disposta inverno que coloca em uma espaço magnificamente de flores ao redor do estação de folhas. Suas folhas pinadas formam tonalha no tático de medida. Flores também são muito atrentes para as abelhas e borboletas e uma planta alimento - fonte para as larvas de borboletas de enxofre e tarsus. A planta, um membro da família Royal Poinciana, pode ser encontrado em quase todas as áreas tropicais do mundo. Ela é muito popular em parques municipais e pode ser usada com efetividade. Faz um modelo excelente para pequenas áreas de espaço limitado, como as lados da rua ou estacionamentos.
61 unid.		5 PATA DE VACA — Bauhinia variegata	Mudas com h = 2,0m a mínimo de 0,30cm de caule. Espaçamento entre mudas, no estabelecimento, de 4,5m. Covas de 40 x 40 x 40, preparadas e nutridas como indicado para o Flamboyant com antecedência ao plantio.
56 unid.		6 QUARESMEIRA — Tibouchina granulosa	Suo altura pode variar de 4 a 8 metros, possui copa globosa e baixa com vários ramos que quando mais jovens são levemente inclinados. Em adulo muito pobres sua estatura não passa de um simples arbusto. O tronco é curto e ramificado com um diâmetro de aproximadamente 30 cm, com casca lisa e de coloração esbranquiçada. As folhas são simples e opostas geralmente descoriores (com duas cores), de textura coriácea e nervuras bem visíveis em ambas as faces. Uma característica marcante desta planta e da outras que pertencem à mesma família, é a presença de três nervuras paralelas em suas folhas.
81 unid.		7 *ERITRINA — VERDE— AMARELA* — Erythrina indica picta	A eritrina-verde-amarela é uma árvore espetacular, devido principalmente ao colorido de suas folhas. Seu porte não é muito grande, atingindo de 8 o 12 metros de altura. As folhas têm a forma de losango, um tanto ovalados, e a coloração verde, com manchas amarelas recobrindo as nervuras

LEGENDA	FOTO ILUSTRATIVA		
Quantidade 401,10m²		19 VEDÉLIA — Sphagneticola Trilobata	Popularmente conhecido como Mal-me-quer e pluto do prato. Originário do Brasil, é uma planta rasteira e muito rermificada. Suo altura está entre 40 e 60 cm. Suas folhas são recortadas e sua floração ocorre por todo ano, num arranjo bastante intenso e belo.
Quantidade 411,20m²		20 CAMBARÁ — Lantana camara	Arbusto florífero de efeito muito ornamental, o cambará é excelente para o formação de maciços e bordaduras. Suas folhas são muito pilosas e as seus ramos flexíveis podem ser, com a devida independência de tratamento, conduzidos, numa forma livre, formando um mini-bosquete dos mais variados cores, cores laranja, rosa, vermelho, amarelo e branco; sendo comum observar, na mesma inflorescência, flores com colorações diferentes.
Quantidade 81,63m²		21 AZALÉIA — Rhododendron indicum	Instalar 1 muda a cada 0,50cm A azaléia, um arbusto da família das Ericáceas, tamou-se muito popular o hoje pode ser encontrado formando cercas-vivas, compondo maciços em jardins, alegrando corredores e entradas mesmo plantado em um vaso. Um dos segredos do seu sucesso é que a floração ocorre justamente nas meses de inverno e traz um pouco de colorido num período em que a maioria das plantas encontra-se em repouso.
Quantidade 81,57m²		BRANCA	A azaléia é uma planta de sombra e meia-sombra, ou seja, é indicada para locais com baixas condições bem arejados e, por isso, é muito usada em jardins e praças públicas, dando um toque de "vida" até mesmo nos cantoires dos grandes centros urbanos como São Paulo, tão castigado da ponto de vista ambiental.
Quantidade 81,30m²		ROSA	A variedade mais popular no Brasil é o Rhododendron indicum, que originalmente produz flores roxas, rosas e brancas, mas graças à intervenção humana, pode ser encontrado em inúmeros matizes chegando até ao vermelho brilhante
Quantidade 32 UNID.		22 PINHEIRO—DO PARANÁ — Araucaria angustifolia	Árvore elmbolo do estado do Paraná, o araucária é reconhecido pela sua beleza, função ecológica e utilidade para o homem. Apesar de todas estas qualidades, é uma espécie em extinção. Seu porte é bastante grande, chegando aos 50 metros de altura. Um exemplar de seus outros plmatros pela sua estrutura em candelabro e pelos seus saborosos pinhões.
Quantidade 10 UNID.		23 PEROBA ROSA — Aspidosperma polyneuron	Árvore brasileira caducifólia, de desenvolvimento lento, de madeira dura, que chega a atingir de 20 a 30 m de altura com o tronco ereto o que lhe confere o categoria de excelente árvore para parque. Tem folhas alternas. As flores são rosadas, reunidas em inflorescências do tipo cacho-alongado. Nativo de florestas elimas, mas que também pode ser encontrado em formações vegetais abertas, o perobo fornece madeira de cor rosa, embora caste outro tipo de tonalidade abrasileira.
Quantidade 10 UNID.		24 PAU BRASIL — Caesalpinia Echinata	Árvore elmbolo do Brasil, o pau-brasil é uma leguminosa nativo da Mata Atlântica. Ela apresenta tronco de casca acinzentado e recoberto de grossos espinhos, que descorno com a idade. Suas folhas são compostas, com 5 a 9 pares de folíolos e 4 a 10 pares de folíolos secundários. As inflorescências terminais, são compostas de numerosas flores com quatro pétalas amarelas e uma central modificada, de coloração vermelho. Após a floração, que ocorre no primavera, surgem os frutos do tipo vagem, dalcerotes, recobertos por numerosas acúleos e rompem de 1 a 5 sementes marrons e discóides.

61 unid. 20 unid.		8 PAINEIRA — ROSA — Chorisia speciosa	A paineira-rosa é uma árvore bastante popular, a tal se deve principalmente à sua beleza extraordinária e sua curiosa fase. O tronco é bastante arredondado e recoberto por espinhos grandes e pontiagudos, o mesmo ocorrendo com os ramos mais jovens. A madeira é pouco resistente, além de não ter boa durabilidade. Pode ser utilizada na confecção de caixotes, caixotaria, celulose e compensado. As folhas são compostas palmadas, com 5 a 7 folíolos, as flores pinkigrande de vermelho, podem se apresentar em diversas tonalidades de rosa, de acordo com o variedade.
6 unid. 10 unid.		9 PALMEIRA JERIVÁ — Syagrus romanzoffiana	Nativo da Mata Atlântica no Brasil, mas que pode ser encontrado em diferentes tipos de solo, a palmeira jerivá é uma planta muito rústica e de crescimento relativamente rápido. Outros nomes populares: Gerivá, coco-cabeludo, coco-babão, coco-de-rego, coco-catarro, coqueiro-gerivá, gerivá, coqueirão ou jerivá.É da família Palmae, o fruto, amarelo, que é oval-oblongo, mede de 3 centímetros no seu ponto maior, tanto que são cerca de 100 unidades por quilo, chegando à produzir cerca de 1.000 frutos por cacho. Suas folhas são pinadas, com 2 a 3 metros de comprimento, e são dispostas por algumas colunas, como espirais e meiticos, ou mesmo pelo tamanho principalmente o crianças, sendo uma lembrança comum nos interiormos, o quebra destas coquinhos batendo com pedras, para obtongar as suas amêndoas.
33 unid. 29 unid.		10 JACARANDÁ MIMOSO — Jacaranda mimosaefolia	O jacarandá-mimoso é uma árvore decídua o semi-decídua, de floração muito exuberante. Seu porte é pequeno, atingindo cerco de 15 metros de altura. O caule é bastante tortuoso e a casca é grossa e fissurada. A copa é arredondada e larga, com o tamanho depero e escura com o tempo. Sua copa é arredondada e irregular, angulo e raio. Suas folhas são opostas e bipinadas, compostas por 25 o 30 pares de pequenos folíolos ovais, de coloração verde-claro acinzentado.
Quantidade 1.282,06m²		11 AGAPANTO — Agapanthus Africanus	O agapanto tem o jattinho do sorro. Tolerante o baixas temperaturas de inverno, nos estados do Sudeste e Sul, ele pode ser encontrado em todo o Brasil, em canteiros, floreiras e jardins. As inflorescências são muito particulares e possuem hastes bastante longas tomandoos existentes para o uso como flor-de-corte.
Quantidade 2.068,42 m²		12 CLOROFITO — Chlorophytum comosum	O clorofito é uma planta herbácea de pequeno porte, muito semelhante o uma grama . Suas folhas, dispostas em rosetas, são longas, com cerca 30 cm de comprimento, recurvadas, macias, brilhantes e verdes no espécie selvagem. O clorofito é uma planta de fácil cultivo, o pouco exigente em manutenção, sendo bastante comum seu plantio em cestos suspensos, vasos e jardineiras, onde seu crescimento é bastante acentuado. Pode ser, ainda, cultivado em locais fechados o ar-condicionado e eventuais "esquecimentos". Também pode ser aproveitado em canteiros, bordaduras ou como forração, mas não suporta pisoteio.
Quantidade 8.018,52 m²		13 GRAMA AMENDOIM — Arachis repens	Herbáceo rastante, perene, de 10 a 20 cm de altura, com ramagem prostrada, fina. Folhas compostas, curtas, com dois pares de folíolos pequenos, em formação compacta. Inflorescências pequenas, amarelas, reunidas em espiga-até 22 cm de altura. Seus frutos são vagens avermelhadas. Multiplica-se por divisão de touceiras e pelo ramagem já enraizada.
Quantidade 669,87m²		14 GRAMA BERMUDAS — Cynodon dactylon	A grama-bermudas tem folhas estreitas de coloração verde intenso. É indicada para campos esportivos em geral, como campos de futebol, golfe, pólo e playgrounds. Bastante macia e resistente ao pisoteio, tem rápido crescimento e regeneração, necessitando de cortes frequentes. Deve ser aparada sempre que atingir 2 cm. Vendida comumente no torno de plugs e placas. Estão disponíveis no mercado diversas variedades híbridas, com destaque para a Tifton 419. É também considerada excelente pastagem e planta daninha em muitas culturas.

Quantidade 09 UND.		25 PAU FERRO — Caesalpinia ferrea	É uma árvore de grande porte com origem no Brasil, nativo da Mata Atlântica no encosto oriental do Atlântico. Ela-se que seu nome provém das folheas e do tubo matálico produzidos por matchados quando se atravam o certa-las. A madeira do pau ferro é muito dura, sendo considerado o "Rainha" brasileiro.
Quantidade 10 UND.		26 SIBIPIRUNA — Caesalpinia Peltophoroides	A sibipiruna (Caesalpinia peltophoroides; Caesalpiniaceae), também conhecido como canção-de-negro ou sibipiro, é uma árvore de grande porte, com origem no Brasil. Chega a medir 18 metros de altura, para 7 metros de diâmetro da copa arredondada. Suas folhas são compostas bipinadas, com 10 a 20 pares de folíolos, semelhantes às as folhagem. Ao verão é a de maior crescimento da espécie, sendo muito usada em arborização.É uma árvore de clima tropical, de crescimento rápido, com folhas pequenas e caducas a floração ocorre entre setembro e novembro e produz flores amarelas organizadas em cachos. A frutificação dá origem o vagens entre julho e agosto. Suas flores são melíferas e suas folhas são forrageiras. Pode atingir mesmo 5 apara da disponíveis naturais, geralmente pioneiras. As raízes são pivotantes.
Quantidade 10 UNID.		27 FALSO PAU BRASIL — Cassalpinia Tinctoria	O falso pau-Brasil, ou tara, é originário do Peru, mas vegeta com agrado noutros países da América Central e do Sul. É planta produtora de taninos e, dis-se, o infusão das frutas é aconselhado em casos de amigdalite e excesso de muco catarral
Quantidade 10 UNID.		28 JEQUITIBÁ ROSA — Cariniana legalis	Árvore semicaducifólia(perde parte de suas folhas no inverno), com 10 a 25 m de altura e 50 a 100cm de DAP, podendo atingir excepcionalmente 50m de altura e 400cm de DAP, na idade adulta. Possui tronco reto, cilíndrico e colunar. Suas folhas são simples, glabras, coriáceas e brilhantes, crescendo durante as primeiras anos; não é tolerante a baixas temperaturas quando jovem. Possui crescimento monopodial (com ápice único) e seu forma de fuste,independente do espaçamento. Apresenta boa regeneração natural, com galhos finos e boa distribuição de biodesbrotamento (entre 1 0,50 a 0,85g/cm3), macio ao corte, grã-direita, textura média, fácil trabalho, resistência ao ataque de organismos xilófagos e exposta em condições abrasivas.
Quantidade 10 UNID.		29 CEDRO — Cedrela Fissilis	cedro é uma espécie rara, que ocorre em diversas formações florestais brasileiras e praticamente em toda Amérika Central e do Sul. Essas florestas produz uma das madeiras mais apreciadas ao comércio, tanto brasileiro quanto internacional, por ter coloração semelhante ao mogno e, entre as madeiras leves, é uma das que possibilita o uso mais diversificado, sendo superado apenas pelo modelo do pinheiro-do-paraná
Quantidade 10 UNID.		30 ARARIBÁ — Centrolobium Tomentosum	A uma árvore brasileira, nativo da Mata Atlântica, no floresta estacional semidecidual, nos encostos pedregosos. Ocorre nos estados de MG, MS, GO, PR e SP. Atinge de cerca de 15 a 30 metros de altura. Seu fuste oferece alto valor madeireiro e também é bastante ornamental. As inflorescências são discretas e alongadas e têm pouco importância ornamental.
Quantidade 10 UNID.		31 JATOBÁ — Hymenaea Courbaril	Arvore de tronco reto, a casca acinzentado e liso que cresce de 10 a 30 m de altura com copo globoso e denso. As folhas são compostas de dois folíolos com forma que lembra uma meia lua, são brilhantes e de textura coriácea (rija como couro). As flores nascem em particulas corimbosas (pequeno cacho em que as flores saem de pontos diferentes de mesmo nível) terminais. Cada flor é formada de 4 sépalas côncavas, amarronzadas e pubescentes no duro (coberto de pequenos pelos) e 5 pétalas brancas.

Quantidade 778,43m²		15 GRAMA AZUL — Festuca ovina	Festuco ovino é uma das relvas com mais baixas exigências. Prepara-se em todos os tipos de terras mas especialmente em terras leves e secos. Os tipos mais originais têm folhas finas, azuis e duras. Esta gramínea é resistente à seca e ao frio, mas não tolera calor e resistência ao frio. Estas variedades são excelentes em misturas para dunas, mesos intensivos como margens de estrado, dunas etc., mas também têm uma porte importante nos jardins privados. Variedades novas, melhoradas, apresentam a cor e combater de folha de textura rubra e têm uma densidade muito alta. A tolerância de sombra de festuco Ovina é boa, acompanha em mesmos níveis da festuco rubra.
Quantidade 643,81m²		16 LIRIO DE UM DIA — Hemerocallis Fulva	É uma das espécies comumente denominadas lírios de um dia, apesar de não ser um lírio verdadeiro (gênero Lilium, família Liliaceae). Esse designação faz referência à permanência das flores produzidas pelas espécies do gênero Hemerocallis, que não duram mais de um dia. As flores da maioria das espécies desabrocham pela manhã e murcham pelo noite, sendo substituídas por umo ou mais flores no mesmo inflorescência no dia seguinte. Isso se deve ao longo período de floração de uma mesma planta.
Quantidade 718,08m²		17 PLANTA PURPURA OU FLOR ROSA — setcreaseae purpura	Planta parente próximo do Tradescântia e originário das terras altas do México. Todo o planto é violeta-púrpura. Deve manter-se constantemente hómido e não precisa de muito calor. Pega muito facilmente por estaco e deve ser renovada no Primavera. É umo boo planto para fazer combinações ou contrastes de cores. Planto pode ser colocado como pendente ou rastejante.
Quantidade 231,30m²		18 CRISTA DE PERU — Acalypha Wilkesiana	Arbusto de folhagem muito ornamental, o crieto-de-peru é bastante rústico e muito utilizado em jardins públicos e residenciais que exigem pouco manutenção. Seu aspecto é bem denso e tropical, as folhas são brilhantes, macias e com bordas serrilhadas. Há variedades com folhagens diferentes, como as de folhas largas, finas, com manchas marrons, vermelhas, verdes, matizadas ou com bordas descoloridas. Raro as inflorescências são discretas e alongadas e têm pouco importância ornamental.	
Quantidade 9 UNID.		32 IMBUIA — Ocotea Porosa	é uma frondosa árvore da família da Lauraceae (Louros), que ocorre tipicamente nas florestas ombrosas mistas da região dos Campos Gerais do Paraná. A imbuia tem folhas pequenas e luzidios, flores insignificantes, tronco grosso, curto até as primeiras ramificações das pilhas, razoavelmente retilíneo e por vezes retorcido. Seu fruto se assestial numa pequeno cúpulo baixo.
Quantidade 10 UNID.		33 GUAPURUVU — Schizolobium Parahyba	O guapuruvu é uma árvore decídua de grande porte, podendo atingir facilmente 30 metros de altura com o auste-natural em mata. No florestas semi-úmidas pode ser estacional semidecídua. Seu crescimento é extremamente rápido, chegando a 4 metros de altura em apenas dois anos de plantio, o que o torna indicado para áreas degradadas, plantios mistos, etc., além de ser muito ornamental, com as numerosas cachos amarelos, eretos, de flores ornamentais. Seu fruto é uma vagem de cor castanho-escuro, com cerca de 3 metros de comprimento. Os frutos amadurecem no outono e são vagens bivalvas, de forma elíptica e cor parda.
Quantidade 9 UNID.		34 MOGNO — Swietenia Macrophylla King	Crasco pardo-avermelhado; interno roso o vermelho. Aviora 24-30m x 80-80cm podendo chegar 50-60m x 200cm, podendo formear tuda de 20-27 m. Plantiouo de 10 x 20 m. Espaçamento inicial recomendado para reflorestamento é de 3 x 2 m ou 3 x 3 m, comprimento. 10 anos, para plantios comerciais longos. Devido a melhores importantes, o mogno é relativamente o mais resistente ao ataque de Hypsipyla grandella, comparado ao cedro.Os melhores efeitos/funções para monitorar a incidência de praga, como plantios em vegetação matricial com baixa densidade, plantios mistos, etc., são os melhores para esta espécie com outras de familia Meliaceae	

BENNO PERELMUTTER ARQUITETURA PAISAGISMO
ARQ. BENNO PERELMUTTER
ARQ. MARCIEL PERNIDO

Descrição de revisão

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA:
05	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS – ANÁLISE GERBELLO	11/10/10
04	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS – ANÁLISE GERBELLO	23/09/10
03	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS – ANÁLISE GERBELLO	16/08/10
02	COMPATIBILIZAÇÃO IMPLANTAÇÃO GERAL E AREA APP	06/04/10
01	COMPATIBILIZAÇÃO – PROJETOS EXECUTIVOS	04/01/10
00	EMISSÃO INICIAL	15/10/09

UFABC
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
COORDENAÇÃO DE PROJETOS - UFABC/SBC

OBRA: CSB - CAMPUS SÃO BERNARDO
FASE: PROJETO EXECUTIVO
DISCIPLINA: URBANISMO
LOCAL: RUA DO TÚNEL S/Nº
DESCRIÇÃO: PROJETO DE PAISAGISMO
IMPLANTAÇÃO GERAL
DISC/PEÇA: U 05
FOLHA: 01/08
PROJETO: MP
DESENHO: MP
RESP.TÉC.: MP
VERIFICADO: MP
APROVADO: MP
ESCALA: 1/750
DATA: 11/10/10

CSBURB-A-PAI-001